SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA SIAB

INDICADORES 1999 Ministério da Saúde Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica

Sistema de Informação da Atenção Básica Indicadores 1999

© Ministério da Saúde, 2000. 2ª edição dezembro 2000 Secretaria de Políticas de Saúde

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

Tiragem: 60.000 exemplares

Edição, distribuição e informações:

Secretaria de Políticas de Saúde

Departamento de Atenção Básica/Coordenação de Investigação da Atenção Básica

Esplanada dos Ministérios, bloco G, 7º andar, sala 715

CEP 70.058-900 Brasília - DF Brasil

Tel.: (61) 226-2693 - Fax: (61) 226-4340

e-mail: investiga.dab@saude.gov.br

- Elaboração

Coordenação técnica

Maria Guadalupe Medina - Coordenação de Investigação da Atenção Básica/DAB

Equipe Técnica DAB/MS

Edneusa Mendes Nascimento e Marta Santana Lima

Equipe técnica DATASUS

Caetano Impallari e Júlia de Figueiredo Coelho

Consultores

Ricardo de Moraes Rodrigues e Rosana Aquino Guimarães Pereira

Técnicos de informática DAB/SPS

André Luis Lemos Serra, Gisela Maria Silva da Cunha e Sávio Adriano Marcelo Abranches Chaves

Revisão de texto

Coordenação de Processo Editorial/SE/Ministério da Saúde

Editoração e arte-final

Francisco das Chagas (Kiko)

Produzido e impresso com recursos do Projeto UNESCO 914/BRZ/29 - Desenvolvimento da Atenção Básica;

Ficha Catalográfica

Sistema de Informação da Atenção Básica Indicadores 1999 / Secretaria de Políticas de Saúde. — II ed. — Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

40 p.

1. Indicadores de serviços. 2. Serviços de saúde. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Brasil. Secretaria de Políticas de Saúde. Esta publicação do Ministério da Saúde divulga as informações produzidas pelo Sistema de Informação da Atenção Básica referentes ao ano de 1999. Elaborado em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, o SIAB foi estruturado de forma a respeitar o pressuposto da responsabilidade sanitária, operacionalizando para isso o conceito de território, permitindo a microlocalização de problemas nas áreas de abrangência das equipes de Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde, e produzindo indicadores que permitem avaliar desde as necessidades de saúde da população, até a eficiência, eficácia e impacto das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde.

Enquanto um Sistema extremamente novo, cujo início da implantação se fez no ano de 1998, o SIAB vem se consolidando e sendo permanentemente revisado, refletindo por um lado, o próprio processo de expansão da estratégia Saúde da Família - modelo privilegiado pelo Ministério da Saúde para reorganização da atenção básica - e, por outro, as necessidades que estão colocadas na ordem do dia, de radicalizar e aperfeiçoar o conceito de integralidade da atenção à saúde, permitindo que no nível da atenção básica sejam efetivamente resolvidos grande parte dos problemas de saúde da população.

As informações que aqui são divulgadas ainda não dão conta de toda a potencialidade do Sistema, sendo eleitos alguns indicadores que apresentavam maior estabilidade no processo de implantação e implementação do SIAB e, simultaneamente, foram considerados de grande importância para a análise de situação de saúde e monitoramento das ações desenvolvidas pelas unidades básicas de municípios que optaram por aderir ao modelo de atenção PACS/PSF. Assim, os dados passaram por um cuidadoso processo de revisão e crítica para assegurar a qualidade da informação prestada, cujas bases estarão disponíveis brevemente em meio magnético.

Ao permitir o acesso às informações aqui apresentadas, o Ministério da Saúde espera contribuir decisivamente para o estímulo ao uso da informação como ferramenta importante do planejamento e gestão das ações e serviços de saúde, o que reflete necessariamente na melhoria da qualidade do dado, que deixa de ser um mera representação matemática fria e distante de vidas que padecem, adoecem e desaparecem da existência humana, para serem corpos individuais e sociais que pulsam, trabalham e exigem mais que atenção, cuidado e responsabilidade de todos os atores sociais que trabalham por condições de saúde mais dignas para a população.

Cláudio Duarte Secretário de Políticas de Saúde

O Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB

A estratégia Saúde da Família é uma proposta de modelo assistencial para reorganização da atenção à saúde que rompe com os modelos vigentes, inaugurando novas práticas sanitárias, centradas nos princípios de equidade, descentralização, integralidade e participação popular, exigindo reformulação dos conceitos de saúde, doença, população e práticas, ampliando os horizontes de gestores e profissionais para além do que costumamos denominar de setor de saúde.

Problemas de saúde não se restringem a doenças ou agravos, devendo ser percebidos como processos sociais resultantes dos "modos de andar a vida" das populações. Populações não são meros objetos de atenção dos profissionais de saúde e sim sujeitos que opinam e decidem acerca de seu futuro. E práticas de saúde vão muito além de intervenções curativas, abrangendo ações de promoção e prevenção setoriais e intersetoriais.

Para implementação deste modelo, a análise da situação de saúde das populações cobertas é uma ferramenta imprescindível e o Sistema de Informação da Atenção Básica um instrumento de valor inestimável.

Nenhum outro sistema de informação em saúde dispõe de um elenco tão amplo de indicadores, permanentemente atualizados. Os principais instrumentos do SIAB são o cadastramento, que permite a caracterização sóciodemográfica das famílias cobertas, as fichas de acompanhamento de grupos, para priorização de grupos etários e de condições de risco, e a ficha de registro de procedimentos e notificações para acompanhamento das ações e serviços desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família.

Concebido como instrumento para gestão de sistemas locais de saúde, o SIAB é um sistema de informação territorializado que coleta dados que possibilitam a construção de indicadores populacionais referentes a áreas de abrangências bem delimitadas. Os níveis de agregação são a microárea de atuação do Agente Comunitário de Saúde, um território onde residem cerca de 150 famílias e a área de atuação das equipes, correspondendo a um território onde residem aproximadamente 1.000 famílias. Assim, o sistema possibilita a microlocalização de problemas de saúde no município, ou seja, a identificação de desigualdades nas condições de saúde da população através da espacialização das necessidades e respostas sociais.

Adicionalmente, para os demais níveis – estadual e nacional – as informações são consolidadas para o município, o que confere ao sistema grande agilidade em disponibilizar seus indicadores, em um grau de agregação coerente com o papel e a abrangência da gestão estadual e nacional do SUS.

Este caderno apresenta os principais resultados da análise dos indicadores produzidas pelo SIAB para o ano de 1999, referentes a municípios que informaram no sistema todos os meses do ano, cujas bases encontravam-se livres de erros e inconsistências, após a aplicação de uma rotina criteriosa de limpeza de dados.

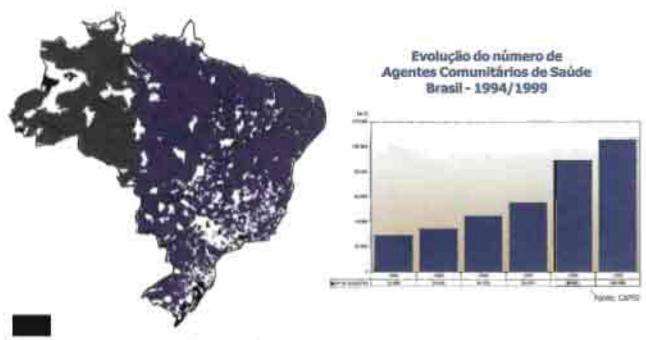
Certos de que a utilização de informações pelos gestores e técnicos incorpora-se cada vez mais a prática desses profissionais, temos a expectativa de que este instrumento de divulgação de dados do SIAB constitui-se numa importante ferramenta para o planejamento e a gestão do sistema de saúde neste país.

População coberta pelo PACS/PSF*, Brasil, 1999.

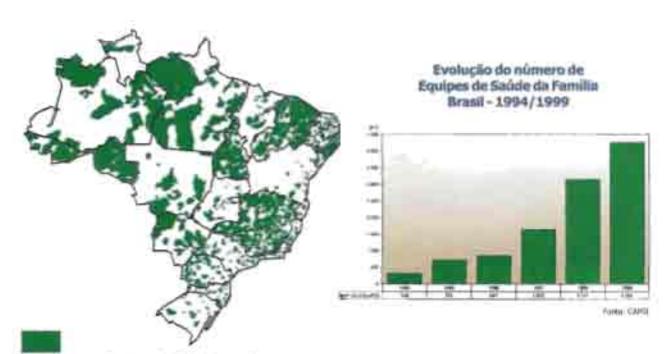
		Modelo I	PACS	M	odelo PSF		Tota	PACS/PSF	
Estados	Pepulação residente	Provinção acomponedo	População asbarta (%)	M* Equipms de Solde de Familia	População econyactuda	Provincio cotesta (%)	N' Aquetes Comunitàries de Seúte	Рэрціація актериялаўз	Provincto soberta (%)
RONDÔNA	1.296.856	\$19,509	63.0	36	295.256	22.6	1930	1.109.750	16,6
ACRE	527,837	242,050	90,0	34	124.200	23.6	638	306.600	18,5
AMAZONAS	2.580.660	1,788.000	86.7	38	131.100	3,1	3356	1,629,700	743
RORAIMA	786.922	113,275	42.4	18	. 30.706	7,8	733	133.575	503
HWA	5.806,456	A400.575	95,8	206	395,700	8.2	7765	4.464,875	3/5/
AMAGA	349.751	#53.100	139.6	1	6.900	2.9	300	460.000	131,5
TOCANTINE	1,134,895	892,406	29(6	129	479,318	42.5	2366	1,371,950	129.6
Rigidiy Blotte	12,045,798	9,418,708	85,0	812	1,425,408	71,8	12106	8,837,130	87,3
MARKANIAO	5.418,349	4.034.778	765	.57	127,650	2,4	7239	4162.425	76.6
PIAUI	2.734.152	1,599,450	58.2	198	683.190	75.0	3954	2.273.550	83,2
CEARA	7.106.905	3.207.029	45.1	679	2342.000	33.0	9653	5.550 475	.79.
THO GRANGE DD NORTE	2.864.501	2,019.400	26,1	91	213.956	000	4058	2,333,350	673
PARABA	3.375.009	2,078,775	70,6	.00	235.050	7.1	4551	2.816.825	77.3
PERNAMBUCO:	7.580.826	4.341.825	57,3	352	1,214,408	16,8	9663	5,556,225	73.3
ALAGOAS	2:713:203	1.131.600	41,7	236	821 100	30,3	3396	1 952 700	72.5
SERGIPE	1,712,786	1.041.900	60.8	93	320 450	18.7	2370	1,382,750	793
TAHAT	12,993,011	8.112.100	162,4	82	242,900	2.2	34800	8.395.000	84,6
Regilia Nordezte	48.208.942	27,880,750	80,0	1830	6.344,350	13,7	89484	34,285,386	79.1
MINAS GERAIS	17,295,958	392,100	2.3	810	2.810.200	16.8	557E	3.207.350	183
ESPINITO SANTO	2.438,062	625,600	21,3	- 361	134,200	4.2	1304	749,900	25.3
RID DE JANERIO	15 807 258	242.R50	71.8	147	507,150	23	1304	748.800	5.4 4.6
SÃO MINO	35.810,740	794,975	2,1	241	931,450	2,3	2759	1.586.425	4.0
Regide Bedroid	00.000.710	2.016,929	2,0	1240	4.273.000	8,1	12945	E.291.570	9.0
PNIMA	9.375.392	1.867,025	19,9	209	721.050	7,7	-4501	2.588.075	27.6
SANTA CATURINA	5.098,448	749.225	14,7	104	585,800	71,1	2287	1.315,028	25.6
RIO GRANDE DO SUL	9.971.910	1.541.000	15,5	.04	239.800	2.9	3154	1.830,800	38,4
Hugide and	24.440.850	4.157,258	17,0	497	1.576.850	6,4	9872	E.733.900	23.5
MATO GROSSO DO SUL	2.028.600	1.262.650	8,78	.03	79.350	3.9	1776	1,332,000	85.7
MATO GROSSO	2.375,549	1,301,350	363	30	124,200	5,2	1941	1,485,790	81,1
GOIAS	4,848,725	2,400,550	49,7	188	484.700	0.0	5791	2.843.250	56.6
DISTRITO FEBERAL	1.969.860	Control Co.	0,0	121	417,450	27,2	439	417,480	21.2
Regille Contro-Circle	T1.329.742	4.004,550	43.7	306	1.665.708	3,4	7947	5.960,250	53.1

Municipios com a Estratégia Saude da Familia

Brasil 1999



Municípios com Agentes Comunitários de Saúde 3.811 Municípias 105.456 Agentes

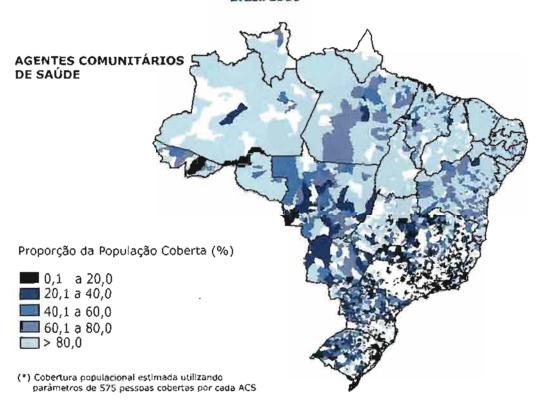


Municipios com Equipes de Saúde da Familia 1.647 Municipios 4.254 Equipes

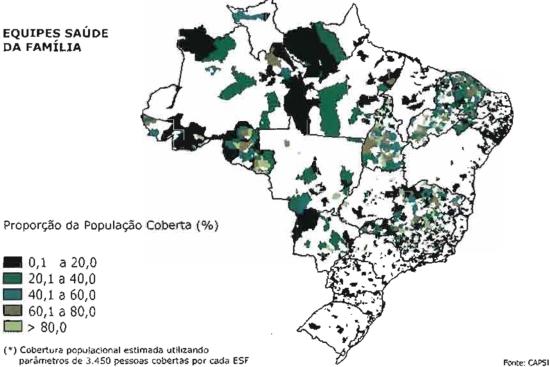
Fores CAYS

Proporção da população coberta pela Estratégia Saúde da Família









Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária em áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil, 1999

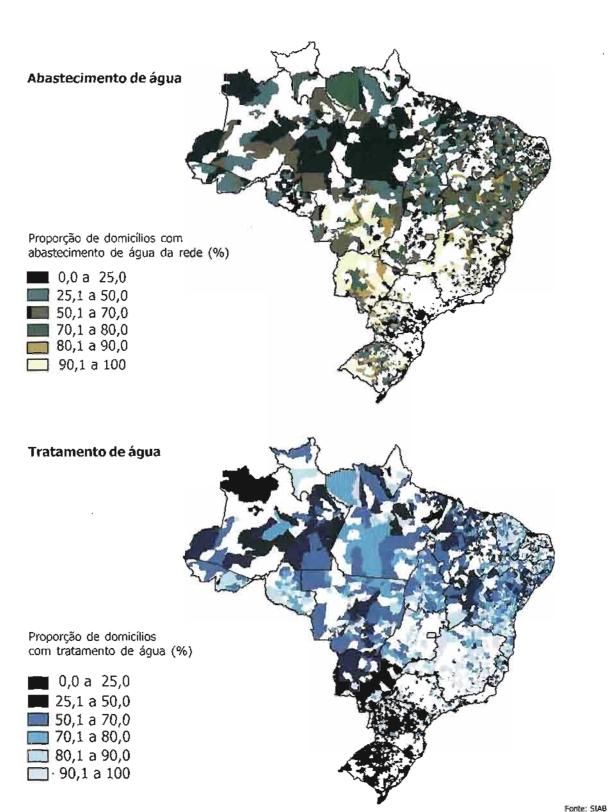
522	Nº de municípios com	Nº de familias					Número do pesso	ras por tnixa etári				
Estadus	inturmações	cadactrates	< 1 800	1 - 4 axos	5 - fi anos	7 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 39 anns	40 - 49 anus	50 - 59 anne	66/+ anos
Roodbila Acre Amazones Itoratria Para Amapa Tocantino Región finne	22 13) 37 2 73 3 3 111 261	58,844 31,195 74,727 6,130 290,068 42,358 212,465 748,888	3 093 1,167 8 093 625 27,539 6 528 19,166 66,173	33,159 13,034 49,651 3,421 153,703 20,624 78,894 882,978	17,003 6,220 23,559 1,843 84,642 12,770 40,816 187,763	25.541 8.034 31.727 2.116 114.019 15.367 59.431 787.288	43,487 14,850 51,282 3,373 175,425 22,620 102,411 413,488	40.456 16.061 44.140 3.202 188.483 21.927 85.629	115.660 37.775 80.806 8.700 355.504 45.980 243.764 607.180	33,149 10,381 26,437 2,194 100,704 13,588 74,560 261,783	6.984 56.215 1.000	19,726 8,290 17,623 932 77,726 7,944 53,156 188,287
Marentão Pisul Cestă Rio Grande do Norte Paralta Pemantuco Alagas Sergios Barisi Região Herdusia	158 82 152 100 80 157 67 59 356	554.141 172.455 796.317 160.676 207.495 771.846 307.255 247.494 1.505.514 4.605.446	29.401 11.850 40.212 6.569 10.120 71.746 14.520 10.242 61.187	257.606 69.804 326.772 56.599 74,735 268.966 135.538 92.877 667.717	130,617 34,901 161,658 30,347 38,306 148,475 65,174 48,076 305,502 988,856	192,851 53,969 237,066 43,377 57,592 207,023 93,928 65,245 444,209	356,584 95,785 427,846 81,498 100,496 352,610 165,849 116,920 881,245	301 802 90.230 357.783 75.743 100.938 351.192 165.371 116.232 807.140	647,759 200,291 904,119 191,830 235,298 835,993 409,755 3,05,475 1,913,900 5,644,800	203.160 64.805 290.045 58.530 74.033 293.141 118.807 87.800 389.705	141,666 46,710 228,070 45,503 56,234 226,726 83,523 60,434 415,911 7,040,766	200 984 60 015 319 085 64 823 88 472 276 024 102 758 89 571 995 756 7 797 412
Minas Geras Esperito Santo Rijo de Jámeiro São Paulo Hagillo Senanto	345 46 5 100	560.082 157.460 4.858 388.012 1.828.412	\$7,699 5,959 313 14,769 88,746	195,008 48,328 1,361 107,761 363,538	96.981 24.787 647 53.946 176.831	148.473 36.638 963 77.604 203.566	244,459 66,670 1,736 131,200 648,085	261,929 66,336 1,952 127,750 467,947	890,616 190,728 5,611 386,650 1,372,899	235.164 64.733 2.170 126.957 420.024	151.577 39.460 1.276 81.064 273.485	185.005 52.546 1.702 92.230 330.883
Parana Santa Calanna Rio Grande do Sul Região Sul	252 53 254 888	559.911 187.401 478.551 1.225.888	27.215 13.329 17.570 88.114	186 920 80.417 141 045 877 382	(6,338 27,279 73,359 185,676	136,455 40,330 106,746 283,551	225.686 68.388 177.723 671.718	220,862 69,826 173,418 454,120	660 732 226,890 521,809 1,409,431	221 534 80 461 206 899 808 884	152,467 48,093 139,997 346,557	185,648 51,823 167,969 486,441
Mato Grosso do Sili Mato Grosso Golds Distrito Federal Regilla Centro-math	56 18 80 1	211.956 160.860 214.658 1.999 588.442	15,788 11,998 8,901 149 35,186	72.713 58.123 81.691 835 198.832	36,415 29,938 32,206 365 383,415	53,658 43,378 47,227 468 144,732	87,811 72,629 82,065 930 243,585	87,547 68,721 82,916 1,208 241,481	257,516 201,376 257,967 3,162 778,421	81,529 60,068 82,913 890 228,829	49,754 36,668 56,665 182 141,259	53,639 34,158 80,490 444 148,831
Çmill	2,091	5,395,744	459,050	3,146,842	1,821,811	2.844.012	4,861,951	3,040,8118	9,964,078	3,205,497	2,236,851	2,865,197

Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, Brasil, 1999.

		Proporção de		Per	centual des don	nisilias som		
	Razão de Sexos (%) (M/F)	pessoas de 15 anos ou mais attabetizadas (%)	Abastecimento de água da rede	Algum tipo de tratamento de água no demicilio	Esgotamento sanitário da rede	Coleta pútilica de lixo	Construção de tijelo ou madeira	Energia elétrica
Rondônia	105,9	86,4	27.7	78,6	88.9	47,5	95,7	73,7
Acre	101,2	75,8	27,0	60.8		32,7	93,0	75,9
Amazonas	107.5	80.2	33,8	41,8	68.0	31.2	89.6	50.6
Roraima	102.2	88.3		60,5		78,2	97,2	94,3
Para	107.3	81,0				29,8	75,0	43.3
Amapa	103.4	77,5				41,8	78.4	69.0
Tocantins	101.7	78,6				56,8	83.0	73,0
Região Marte	105,2					40,8	112,0	87.9
Maranhão	100.6	67,6	37.7	53,4	55.7	18.9	43.1	67,1
Plaul	100.0					26,9	69,8	80,5
Ceará	99.4	64,8				36,6	78,3	69.7
Rio Grande do Nor		68.8				58.4	89,9	84.5
Paraiba	100,2					54,6	87,6	88.5
Pernambuco	96.1	64,6		11 N. C.		51,4	86.5	83.7
Alagoas	95,8	61,1				52,8	77.6	83.5
Sergipe	97,2					58,0	80.1	86.0
Bahia	98.8			7.1	A 40.000		1.034.851	74.1
Região Nordeste	88,6		777			50,2	88,3 79,4	F5.0
Minas Gerals	103.2	82.2	80,6	86.5	89.0	67,7	:95.5	90,5
Espirito Santo	101,4	81,5			A CONTRACTOR OF THE PERSON NAMED IN COLUMN 1	59,9	95.5	92.9
The state of the s	107,1	87,3				65,1	97,1	95,8
Rio de Janeiro São Paulo							1200010	83,6
Região Sodeste	101,5		The second secon			84,7 71,8	94,ff 95.2	81,8
Parana	98,8	99.4	70.0	24.2		74.1	93.5	93,1
Santa Catarina	98.9					74,1 84,0	87,3	69.2
Rio Grande do Sul	99.4	10.7.57				63,0	90,5	91,3
Angillo Sul	99,0	7				71,3	81,4	88,7
Mate Gresse de Si	9 101.8	85.5	85.5	38.9	95.1	97.5	91,9	97.9
Mato Grossa do Si Mato Grossa	C (0.11 C			Mark Control of the C		84,4	93.1	82.4
Golás	105,3	C. L. Company			100000	68,4	93.1	89.2
Distrito Federal	100,3	80,5				67,9	The second	98.2
Región Contro-ces	90.1 ste 102.2	91,7 82,1				93,7 74,1	97,6 92,9	99,7
Brasil	99.9	75,0	59.2	62.3	74.0	53.6	34.3	79,8

Furni: SIAB

Brasil, 1999



Perfil sóciodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF

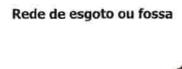
Brasil, 1999





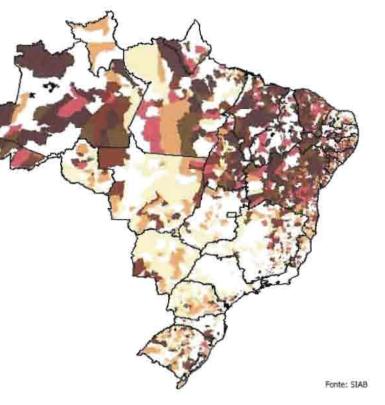
Proporção de domicílios com coleta de lixo (%)

0,0 a 25,0 25,1 a 50,0 50,1 a 70,0 70,1 a 80,0 80,1 a 90,0 90,1 a 100

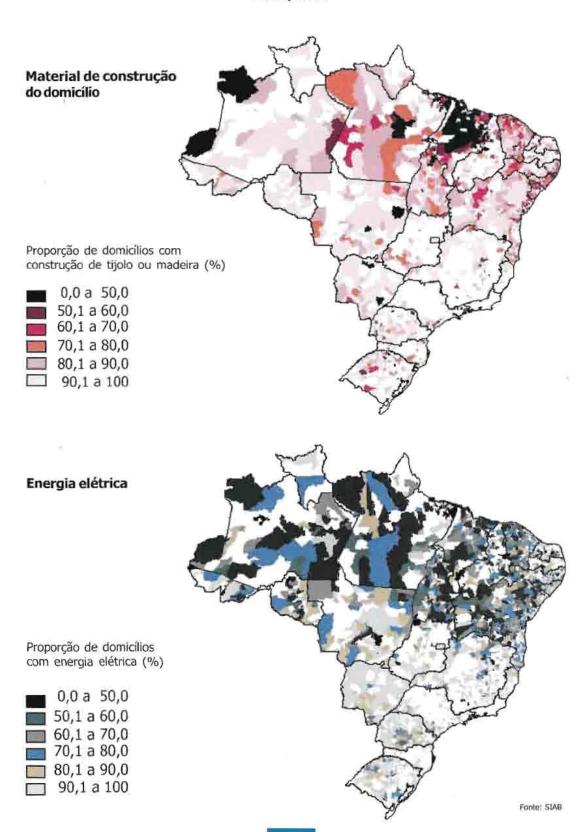


Proporção de domicílios ligados a rede de esgoto ou fossa (%)

0,0 a 50,0 50,1 a 60,0 60,1 a 70,0 70,1 a 80,0 80,1 a 90,0 90,1 a 100



Brasil, 1999

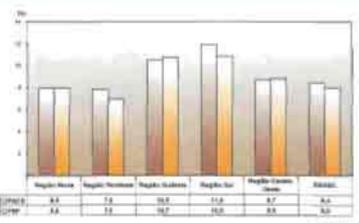


Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição em crianças menores de um ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999.

	Secretarion C	PNCS	A CONTRACTOR OF THE	eller over 1 vo	FSF	
Estados	Baixo Peso go Nancor (%)	Desnutrição em nitorças < 1 ans (%)	Desmitrição em orianças de 12 a 23 meses (%)	Barea Peso ao Roscar (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desautrição en crianças de 12 a 23 meses (%
Rocidicia Acre Acresina Forense Para Amapa Tocardos Regiña Kurte	4,7 10,0 10,3 5,4 8,6 4,3 0,8	2,3 10.7 2.3 2.3 3.3 4,4 5,5 6,8	4.2 27.3 4.9 5.4 9.1 8.6 9.5	9,4 8,8 6,8 8,8	7.0 6.5 6.6	19,1 11,7 12,2 18,5
Maraméri Plait Gerië Rip Grante do Nome Paretha Pernanbuco Alagons Serppe Bahia Região Mordesia	7.2 6.6 8.0 8.4 7.2 8.3 7.8 7.8 7.8 7.8 7.8	10,5 11,4 0,5 6,4 8,2 10,2 13,5 5,7 9,8	25,0 19,2 11,2 16,7 18,2 21,7 13,2 18,8 18,8	6.5 6.9 6.0 6.0 6.3 7.5 6.9 8.3 7.5	13.7 8.2 8.2 8.3 6.7 7.5 13.5 8.3 6.9 9,8	17.0 25.9 21.4 14.1 21.4 15.2 23.3 17.6 16.0 28.8
Moius Gerate Especia Serva No de Ameri São Paint Regiõe Sudente	8.9 9,5 13,4 10,6 10,8	8,4 3,4 8,8 3,7 2,8	6.4 6.0 6.7 5.5 8.1	10.0 11.0 11.3 10.0 18.7	7,3 3,8 2,8 3,4 4,4	11.3 6.8 3.7 4.6 8.7
Parans Santa Catarres Ric Grante do Sui Região Bul	11.0 12.0 11.0	5.7 4.4 4.8	7,8 7,0 7,8	10.7 8.3 11.6 90,8	4,4 2,8 6,6 8,1	8,1 4,2 14,4 18,5
Mato Greeno do Sur Maio Greeno Guide Distrito Federal Região Contra-Strate	9.5 7.8 9.0 10	2,0 4,2 4,0	4.2 6.0 6.8	13.7 13.7 14.2 4.8	8.0 8.2 3.1 8.8	100000
SPASE.	8,4	8.6	14.7	8,8	8.1	17,5

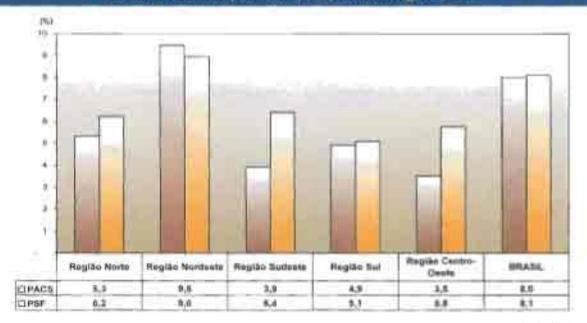
Forte: SSAR

Incidencia de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



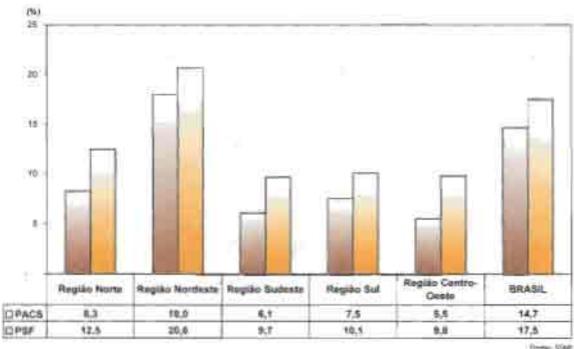
Permit 5000

Prevalência de desnutrição em crianças menores de 1 ano, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Arrive SIME

Prevalência de desnutrição em exangas de 12 a 23 mesos. nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



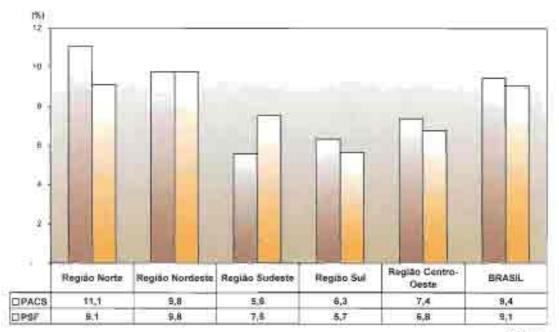
Florida SOAR

Prevalência de diarréia e IRA em menores de dois anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999.

	PA	22	P	SF
Estados	Prevalência de Diarrela (%)	Prevalência de IRA(%)	Prevalência de Diarrela (%)	Prevalência de IRA(%)
Rondonra	5,5	6,8		:8,3
Acre	14,6	13,3	12,7	
Amazonas	15,4	7.7		
Roratora	9,4	2,1	~	9
Park	11,2	1174	9,4	7,6
Amasa	14,8	12,6		
Tocanting	7,4	:9,4	7.5	10
Negitu Nertu	11,1	10,9	7,5 9,1	7,3
Maramao	10,1	9,9	10.8	
Phaul	9,1	7.0	11.1	13,2
Cears	9.6	6.7	9,9	5,6
Rio Grande do Norte	11.6	11,5	4,9	2.8
Paraiba	10.5	9,1	41,7	18,2
Pernambuga	9,7	2.1	7.7	6.2
Alagoas	10.8	7,1	10,3	11.2
Sergion	9.6	13,4	11,5	13.3
Battia	8.4	6.1	6,6	18.1
Hegilas Hordoste	9,8	8,2	9,5	7.5
Minas Gerals	7,5	4.6	0.3	5.2
Espírito Santo	5.8	6,8 7,8	7,1	18.9
Rio de Janam	6.7	6.7	3,7	2.3
São Paulo	6.1	5.9	4.0	5.6
Região Sadorio	3.8	5,7 5,9 6,4	7.3	0.3
Parana	6.7	3.1	4.5	6,0
Sarta Catarina	4		5.1	7.9
Rio Grande do Sui	5.6	7,1	4,7	14.0
Regiõe Sul	6,5	16,8	8,7	7,4
Mata Gresso do Sut	8.4	4.0	6.6	
Mate Groun	8.9	11.5	7,7	12.7
Gulás	9.5	0.7	3,6	1,3
Distrito Federal	4	37		
Singilia Centro-Custo	7,4	7.7	6.8	12,7
IPASIS.	9.4	8,4	9,1	7,3

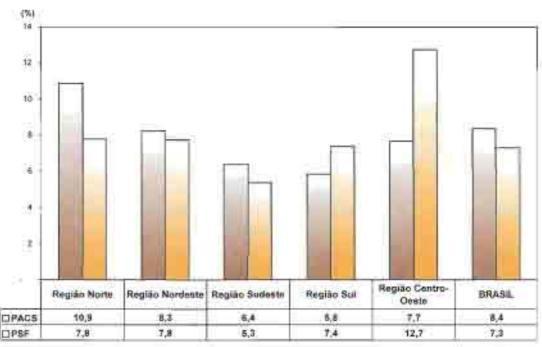
Forte: 53/6

Prevalência de diarréla em menores de dois anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSP, Brasil e Regiões, 1999



Flante: SIAB

Prevalência de IRA em menores de dois anos, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF. Brasil e Regiões 1999



Forte: SIAB

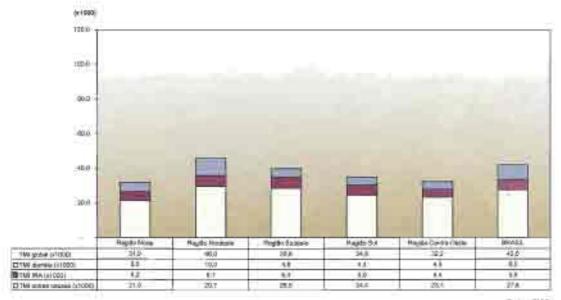
Situação de saude

Taxa de mortalidade infantil global, por diarrela, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999.

		- 1	WCS .			PSF				
Entados	TMI ulobai (x1000)	TMI diarrela (x1000)	TMI IRA (x1000)	TMI outras couses (x1000)	TMI global (x1000)	TMt diarréia (x1000)	TML IRA (x1000)	TMI outras causes (x1000)		
Rondônia	19,0	1.9	4.5	12,6		- 4	- 14	-		
Acre	23.8	6,2	4.4	13.2	60.4	14.8:	4.0	47.5		
Amazonau	42,3	113	7.0	24.2	1220	00000	111	1000		
Roraima	57,1	22,2	15,9	19,0	- 6	- 2				
Pará	34,2	5,0	5,3	23.1	35,5	13.9	8.0	22.5		
Amapa	8,4	8.0	1.8	6.0	722	1000	1000	Control		
Tocanting	40,9	2,7	6,1	33.1	28.7	7.8	5,1	21,5		
Hoylão Norte	21.8	5.5	11,2	21,3	21.8	11,8	8.2	23,4		
Maranhão	53,0	14,6	6,9	31,5	30,8	6.7	10,3	18.5		
Plaui	40.2			27,5		May r		1,111,111,111		
Ceará	33,5	7,3 8,5	5.4		44,4	26.4	4.0	23.9		
E DEC 1				20,1	34,9	20.1				
Rio Grande do Norte	34,8	6,2	4.4	24,3	26.8	100	17.9	8.9		
Para(ba	39,6	7,9	4,3	27,A	46,9	25.9	5.0	29.6		
Pernambupo	43,1	9,8	5.8	27.5	35,6	16.9	4,4	75.3		
Viadosa	75,0	37,1	8.3	49,6	62,9	21,2	6,7	42,8		
Sergipe	38,7	7,2	5,0	26,5	43,4	15,7	5,8	30.8		
tiahla	51,5	9.7	7,7	34,1	41,6	6.3	3.6	35.4		
Região Nordesto	46,0	10,8	8.7	29,7	40,0	19,3	4,8	27,6		
Minas Gerais	42.2	4,2	2,4	34,6	33.3	13.8	42	24,5		
Espirito Santo	34,5	4,7	3.8	26.0	21,3	9.4	6.7	12,7		
Rio de Janeiro	58,1	10,4	10.4	37.4	48.6	17.8	4.7	35,8		
Sáu Paulo	34,0	2.8	6.8	24.4	14.0	4	0.7	13,3		
Rogiko Sudieste	30,0	4,8	5,4	73,5	31,5	13,3	4.2	23,3		
Paraná	36.5	5.0	5,4	26.1	27.2	8.7	1.0	21,9		
Santa Catarina	200		7.7	3.0	30.1	2.6	10.8	18.5		
Rio Grande do Sul	31,6	3.2	7,2	21,3	19.0	6.3	1.8	16.0		
Região Sul	34.8	4.4	0,0	24,4	26,8	6.0	3.8	19,5		
Mato Grosso do Sul	34.2	4.6	43	24.7	29.4	6.7	5.9	21.6		
Mato Grosso	31.2	3.6	4.3	22.2	26.0	-	7.4	19.2		
Golas	29.2	5.4	3.7	20.1	20.5	- 2	8.8	13.7		
Distrito Federal	550	197	-	1000	-		77	-		
Região Centro-Desta	32,2	40	4.5	23,4	27,8	2,8	8,8	19,6		
BRASE.	42.0	0.0	0.0	27.0	37.0	17,5	4.6	25.9		

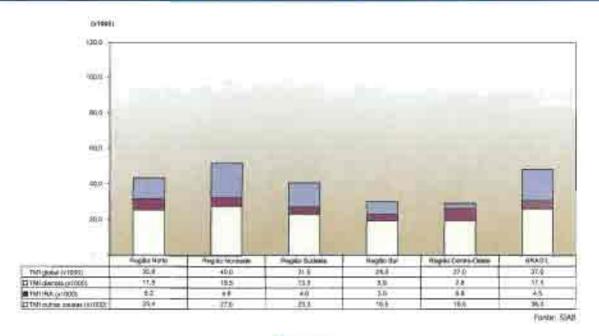
Francisco

Taxa da mortalidade infantil global, por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS por Estado e Região, Brasil, 1999



Forte: SIAS

Taxa de mortalidade infantii global, por diarréla, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999

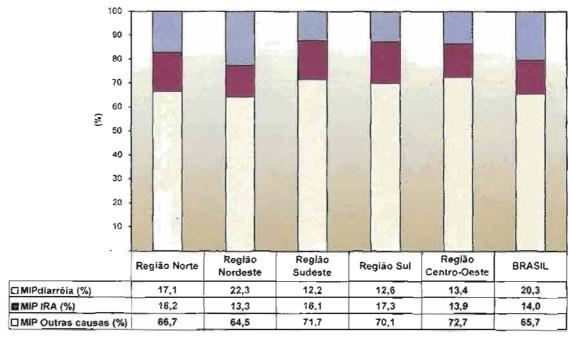


Mortalidade infantil proporcional* por diarreia, IRA e outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSP, por Estado e Região, Brasil, 1999.

Estudos		P	CS	927020		P	NF	-Cr
ESTREOL	MIP (%)	MiP diarroia (%)	MIP IRA (%)	MIP Outres causes (%)	MIP (%)	MIP diarritis (%)	MIP IRA (%)	MIP Outras causes (%
Rendimia	13,3	10,0	23,8	68,3		- 4	+1	
Acre	21,2	25,0	19,5	55.6	33,0	14.0	6.0	76.7
Апигоная	33,1	26,2	10,7	57.1	- 2			- 2
Roralma	47,6	38,9	2.7.8	33,3	- 2	13	-	7
Paca	24,6	16.9	15.5	67.0	16.5	13.9	12.0	63.5
Amapa	19.6	7.3	21.8	70,9			- 0.4	2
Tocantina	22,4	6.7	12.4	81.0	19,3	7,3	17,7	75,0
fingião fiorte	24,3	17,1	16.2	86,7	10,8	11.0	:17,3	71,6
Marambag	28.0	27.6	13.0	59.4	22,7	6.7	33,3	63.0
Plaul	16.0	18.1	13.5	88.4	18.2			100,0
Ceará	14,8	25,3	14.6	80.2	15,1	20.1	115.4	68,5
Riss Grande do Norte	14.9	17.7	12.6	69.7	7.9		88.7	33.3
Paraiba	13.0	19.9	10:9	69.2	17,5	25.9	10.6	63.5
Pernambuso	16,8	22.8	13.4	63.8	14,8	16.9	12.4	70,8
Alagoas	30.0	22,8	11.1	86.1	28,0	21.2	10.7	68,1
Sergipe	15,2	18,5	13.0	68.5	21,8	15.7	13.8	71.0
Bahis	19.8	18.8	15.0	66.2	17,7	6.3	0.8	85,0
Região Nordeste	10,8	22,3	13,3	84.5	17,4	18,5	11,5	56,9
Minas Gerais	12,5	30.0	5.7	84,3	11,0	13.6	12,6	72.5
Espirito Sunto	10,1	13.6	11.0	75.4	7.7	5.4	31,0	55,4
Rio de Janeiro	16,4	17,8	17.8	64.3	16,8	17.0	9.6	72,6
São Paulo	34.4	1,8	20,1	71.8	4.9	11000	5,0	94,7
Rogião Endesta	13,8	12.2	16,1	71.7	11,0	12.3	12,7	74,8
Parana	13.7	13,7	14,8	71.5	13.0	8.3	11.1	60,6
Santa Catarina			1.00		14.2	2.6	35.9	61.5
Rio Grandel do Sul	9,5	10.1	22,6	67.3	5.8	6.3	9.5	84.1
Rogião Sul	12,0	12.6	17,3	70,1	10,0	0.0	14,6	78,5
Mato Grosso do Sul	15,0	13.5	14,4	72.1	16,0	6.7	20,0	73.3
Mato Tirosso	17,3	11.6	13.9	74.5	15,3	277	27,E	72,2
Golds	9.2	38,4	12,6	68,9	9.7	000	33,3	66.7
Distrito Federal			- 3			- 10		
Regilio Centro-Deste	14,5	13,4	12,9	12.7	14,5	2.0	25,8	72,2
BRASIL	17,9	20.5	16.0	85.7	15.5	17,5	12.2	70.5

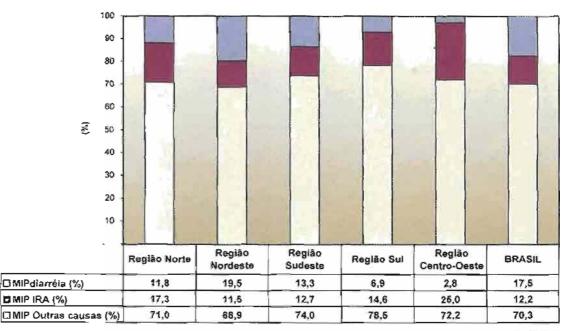
⁽¹⁾ MIP: % do total gene do dotos; MIP diambo, MIP ISA, MIP suttos; % de total de dotos - I amb

Mortalidade infantil proporcional por diarréia, IRA e outras causas, nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e Regiões, 1999



Fonte: SIAB

Mortalidade infantil proporcional por diarréia, IRA e outras causas, nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e Regiões, 1999



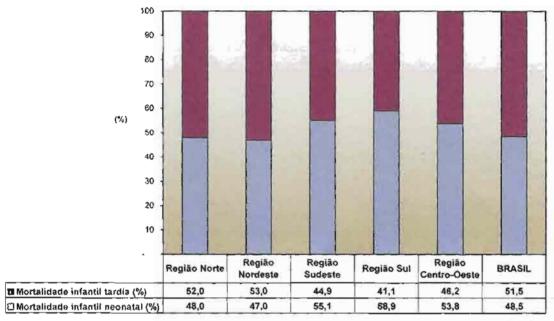
Fonte: SIAB

Mortalidade infantil proporcional neonatal e tardia nas áreas cobertas pelo PACS/PSP, por Estado e Região, Brasil, 1999.

	PA	CS		SF
Estados	Mortalidade infantit neonatal (%)	Mortalidade infuntit tardus (%)	Mortalidade Infantii neceatal (%)	Mortalidade infanti turdia (%)
Racelonia	55.8	46.3		- 6
Acrii	55,6	44.4	39,3	65.7
Amazonus	41,3	58.7	-	=1
Rocalma	51,1	48.0		
Pará	47,t	52,0	54.8	45.2
Amapă .	40,6	60,0		- 1
Togantins	57,5	42.5	81.5	38,5
Região Norte	40,0	62,0	69.7	46,3
Maranhão	50.2	49.8	50,0	5D.0
Piaui	49.3	50,7	50,0	50,0
Ceara	45,9	54,1	44,1	55,9
Rio Grande do Norte	52,6	47.4	44.1	33.5
Paraiba	48,4	51,6	35,3	84.7
Pemambuco	44.6	55,4	48.5	51.5
A. S. C.	34,9			
Alagoas		405, 1	34.4	65,6
Sergipo	46,2	53.8	47.1	52.9
Bahia	40,8	51,2	40,0	60,0
Região Nordeste	47,0	83,0	41.2	57,8
Minus Geraus	67,1	42,9	52.2	47.8
Espirito Santo	50.8	49.2	46.6	53.1
Rio de Janeiro	63.2	36.8	47.5	52,5
São Paulo	50.9	49.4	68,4	31.0
Angliko Sudanta	90,1	14.9	52.3	47,2
Parana	59,2	40.8	60,4	29.6
Santa Catarina	*70		38,5	61,5
Rio Grande do Sul	58.3	41.7	58,7	41.3
Regine Sut	50,9	41,1	86.5	40,5
Mato Srasso do Sal	52.5	47.5	33.5	66.7
Mann Grosso	54.4	45.6	64,4	55,6
Gotas	56,4	43.6		200
Distrito Federal				
Regian Centro-Oeste	53,5	46.2	41,2	SEA
BRASIL	20.5	81,8	45,0	55,0

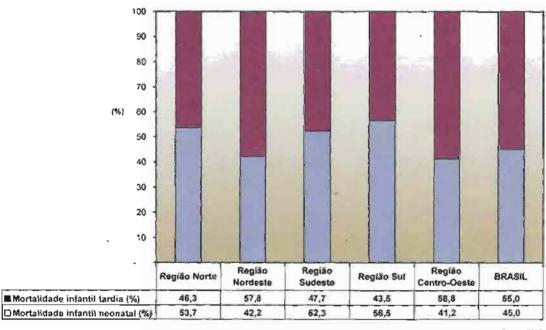
Form: DAI

Mortalidade infantil proporcional neonatal e tardia, nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e Regiões, 1999



Fonte: SIAB

Mortalidade infantil proporcional neonatal e tardia, nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e Regiões, 1999



Fonte: SIAB

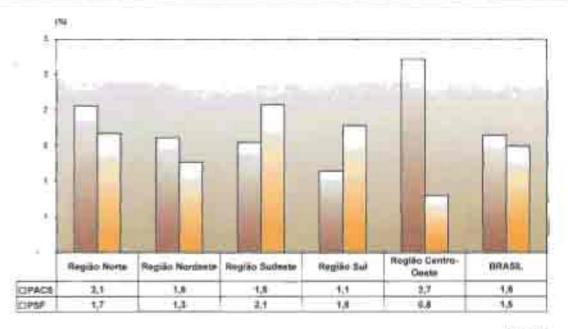
Mortalidade proporcional* de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) na população coberta pelo PACS/PSF, Brasil, 1999.

	PACS		PSF	
Estados	Óbitos adolescentes (%)	Obitos mulheres (%)	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulhere: (%)
Randônia	1,7	15,3		
Acre	5,1	18,5	1.11	12.2
Amazonas	0,5	-11,8		
Roraima	8,5	20.1		
Pará	1,7	10,5	1,6	9,5
Amapá	7.1	13,5		
Tocantins	Z.1 1,#	7,4		10,0
Região Norte	2,1	11.0	2.0 1.7	10,0
Maranhão	1,3	10.0		13,6
Piaur	1,3	6,5		0.6707
Сезга	1,0	5.5	1.1	5,6
	1,3			3.0
Rio Grande do Norte	1,6 1,3	8,6	4.5	5,3
Paraiba	1,3	5,8	0,8	8,0
Pernambuco	2,3 1,3	7,7	2,5	9,8
Alaguas	1,3	8,5	1,3	7,8
Sergipe	2,1	10,0	1,2	7,5
Bahia	1,6	7,9	0,7	8,2
Região Nordeste	1,5	7,8	1,3	6,6
Minas Gerais	0,5	9,5	1,8	9,5
Espirito Santo	1,3	7.2	1,0	9.2
Rio de Janeiro	1,5	13,5	2,0	7,9
São Panio	2.1	9.9	6,3	7.8
Região Sudeste	2,1 1,5	10,0	2,1	7,8 8,2
Parana	1,0.	0,5	1,8	8,5
Santa Catarina		1,000	1,1	9,1
Rin Grande do Sui	1,4	5,6	1,9	8,1
Região Sul	1,1	7.0	1,8	8.4
Mate Gresse de Sul	2.1	9,1	2.0	15.0
	7			
Mato Grosso	4.t	9,9		15,3
Gorás	1,8	8,6		9,7
Distrito Federal	100	124	200	200
Região Centro-Desta	2.7	5.3	8,8	14.5
BRASIL	1.6	3.2	1.5	1.5

^(*) Progranções resolhaise ao total gerali de óblico

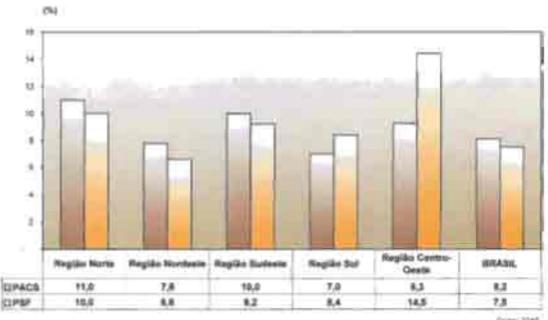
Forte : SIAR

Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Ragiões, 1999



FORRY STACK

Mortalidade proporcional de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) nas ármas cobortas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Scient 1556

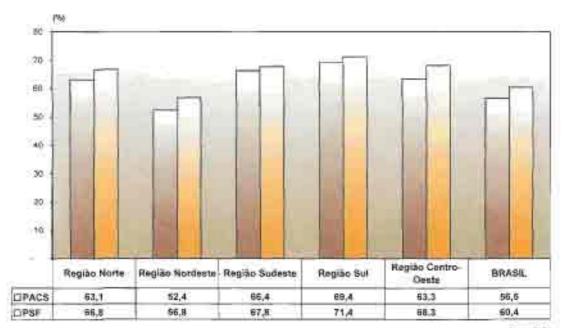
SIAB 1999 - Atenção à saúde de grupos de risco: menores de dois anos

Proporção de crianços até quatro meses com aleitamento exclusivo e crianças menores de dois anos que tiveram diarréla e quaram TRO, nas áreas cobertas pelo PACS/PSP, por Estado e Região, Brasil 1999.

	PA	CS	P	rsf			
Estados	Crianças até 4 meses com aleitamento exclusivo (%)	Crianças <2 anos que tiveram diarréia e usaram TRO (%)	Crianças até 4 meses com aleitamento exclusivo (%)	Crianças <2 anos qui tiveram diarrésa e usaram TRO (%)			
Rondônia	75,1	79,4	1000	-			
Acre	63,7	77,1	50,9	49,1			
Amazonas	59,1	74.9		i-m			
Roralma	66,6	59,5	-26	JA			
Para	62,0	72,3	67,8	79,5			
Amana	64,9	69,1	200	1000			
Tocantins	64,4	86,8	70.4	88.3			
Região Norte	63,1	78,1	8,88	76,4			
Maranhão	49.6	81,8	58.0	90.4			
Plaul	56.8	81,3	49,1	41,4			
Ceara	51,6	86.4	57.7	89,8			
Rio Grande do Norte	61,0	65,6	69,5	82,8			
Paraiba	52,2	74.0	60,8	81,7			
Pernambuco	50,0	75.0	54,5	88,0			
Alagoas	47,3	75.9	54,9	77,5			
Sergipe	52.7	74,9	54,4	83,7			
Bahia	55,3	73,8	54,9	88.9			
Região Mordesia	52,4	76,7	56.8	86,9			
Minas Gerais	66,2	70,5	67,3	64.2			
Espirito Santo	70,7	70,0	71,8	68,7			
Rio du Janerro	65,9	57,9	58,9	64.6			
São Pauto	64,5	67,5	75,3	67,3			
Região Sudeste	66,4	68,0	67,6	64,6			
Paraná	71.7	62,7	74,5	62,6			
Santa Catarina	5755	1004	76,1	47,5			
Rio Grande do Sul	65,1	66,1	65.4	63,7			
Região Sul	69,4	83,8	71,4	81.4			
Mato Grosso do Sul	65,8	64,3.	64,0	82.6			
Mato Grosso	59.2	70,3	68.5	81,4			
Goiás	67,3	71,8	86.1	67.7			
Distrite Federal	0.50	0.775	17.75	77.5			
Região Centro-Ceste	68,3	88,8	88.3	81.1			
BRASIL.	56,5	74,9	60,4	82.1			

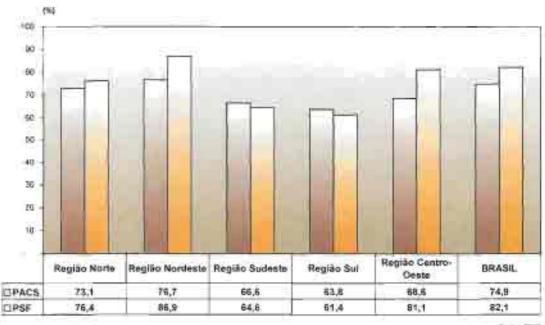
Forte: SSA6

Proporção de crianças até quatro meses com aleitamento exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Form: SIAE

Proporção de crianças menores de dois anos que tiveram diarrêia e usaram TRO, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Fonte: SIAB

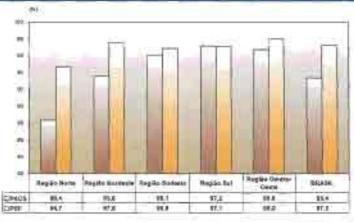
SIAB 1999 - Atenção à saude de grupos de risco: menores de dois anos

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, e de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas mensalmente, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil 1999.

		PACS			PSF	
Estados	RN pesados ao mascer (%)	Crianças <1 ano posadas pelos ACS (%)		RN pesados ao nascer (%)		Crianças de 12 a 23 meses pesada pelos ACS (%)
Rondônia	88,5	84,7	81,1	0,0		4.7
Acre	97.0	89,4	90,2	91,3	81,9	82,3
Amazonisis	111.7	47.8	48.0	4	1	1.01
Roralima	85.4	.67,3	64,0			- confid
Para	87.5	69.0	67,4	93	71.0	68,9
Amapá	96.0	85.7	83,5	17.0		7.000
Tocamen	02.1	69,3	67.2	97,3	83.4	79,8
Rogiliu Norte	88.4	78.8	69.1	94.7	77,0	71.8
Maraohão	86,5	81,6	80,0	95.4	87,3	85,5
Piani	94,5	86,2	83,9	90.4	58,5	61,8
Ceará	98.7	89,8	86,5	98.4	91,4	90,3
Rio Grande do Norta	94.4	75.4	73.3	100.0	93.8	90,3
Paralba	97.3	74,9	73,8	98.4	78,9	74,2
Pemambuco	95.7	74.7	70,9	96,3	81,9	74,6
Alagons	92.8	74.2	74.0	94.6	78.4	76,9
Sergipe:	97.6	91.2	89,5	95.8	90.1	89.1
Bahin	92.5	81,2	79.9	96.2	56.6	65.3
Região Bordesto	93.0	80,2	78.8	87,6	67,4	66,4
Minas Gerais	96.3	73.7	70.9	97,1	79.3	75.8
Exprito Santo	96.2	74,9	71.0	97,5	87,4	84,5
Sio de Janeiro	93,9	79,4	77.6	94,9	75.2	72,7
São Panio	97.0	79,4	75.7	96,2	80,1	78,5
Regine Salaria	96.1	77,8	74.5	96,9	79,7	20,3
Parana	96.8	80,5	77.9	97,2	81.5	76,1
Santa Caranna	0.0	0.0	115.0	92,7	68,7	60.8
Rio Grande do Sul	98.0	79,5	76.3	98.7	77.8	67,2
Haulto Bal	97.2	80,1	77.3	67,1	78.8	71.0
Mato Grosso do Sal	95.0	64.4	80.8	96,9	77,4	78,8
Mate Grosse	97.8	79.5	76.0	99,0	82,1	80.7
Botas	97.5	76.6	75.1	\$7,9	95,3	95.9
Distrito Federal	0,0	0.0	0.0	200	80,0	44.77
Regino Camre-Ceste	98,8	72.2	88.6	85.5	81.6	79.2
HPASH.	63,4	78.3	79.9	97,3	84.9	82,3

Fonte: SIAB

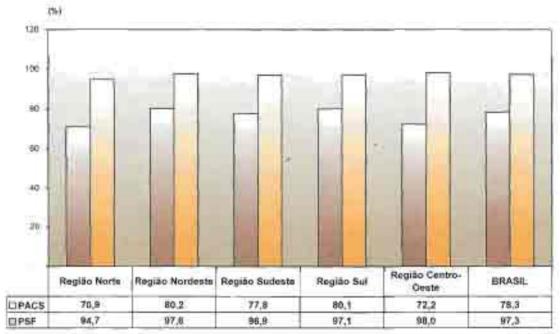
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Fronte: SIAB

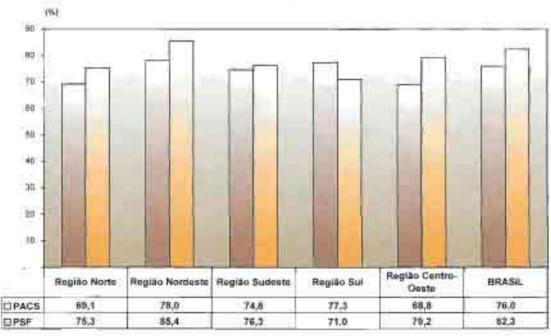


Proporção de chanças menores de um ano pesadas mensalmente, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Force: SIAS

Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas mensalmente, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Forte: SIAB

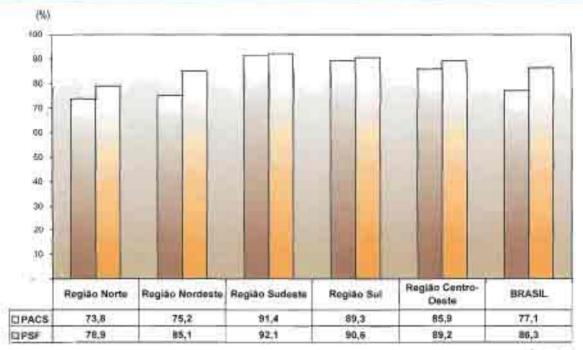
SIAB 1999 - Atenção a saúde de grupos de risco: menores de dois anos

Proporção de crianças menores de 1ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil 1999.

	PACS		PSF			
Estados	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 mesos com esquenta vacinal básico em dia (%)	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 mesos com esquento vacinal básico em dia (%)		
Rondonia	92.8	93,5				
Acre	66.4	0.60	53.3	53.2		
Amazonas	83.4	64.7		1000		
Roraima	76,4	68.7				
Park	21,3	74.0	26.5	28,1		
Amapá	82,0	81.3				
Tocaritins	84,0	85.2	91.4	91.8		
Anglis Hortu	72.8	75.0	78.9	80,0		
Maranhão	61,7	68.0	85.3	87.4		
Piaul	81,0	80.0	89.1	91,5		
Coará	77,4	82.1	88.9	91.0		
Rio Grande de Norte	81,9	81.7	98,7	98,8		
Paraiba	77,6	83.3	79.4	83.8		
Permambuco	83.9	85.7	88.7	89.7		
Alagoas	73,4	75.5	78.5	80,4		
	1,000					
Sergipe	77.5	84.8	80.2	68.1		
Bahia Madada	73,6	76.7	76,8	76,6		
Região Mordeste	78,2	75,3	85,1	38.5		
Minas Gerals	87,9	88.9	92,0	907		
Espirito Santo	92,4	95.7	95.5	55,3		
Rio de Janeiro	88.3	89,3	87,9	89.2		
São Paulo	92.9	83.9	93,4	94.0:		
Região Sirdeste	11,4	12.1	82.1	92.1		
Parana	91,3	92.4	1,50	92.0		
Santa Catarina		1000	94.2	93.0		
Rio Grande do Sul	85.9	88.1	¥7,4	68.2		
Região Sul	89,3	80,8	90,6	91,1		
Mato Orbaso do Sal	83.8	83.6	87,2	BLA		
Mato Grosso	88,8	89.0	88.9	87,4		
Golás	84.6	89.7	98.4	98,1		
Distrito Federal		1000	-17			
Região Centre-Onata	83,5	88.7	80,7	37,3		
BRAZUL	77.1	89.4	86.3	10.0		

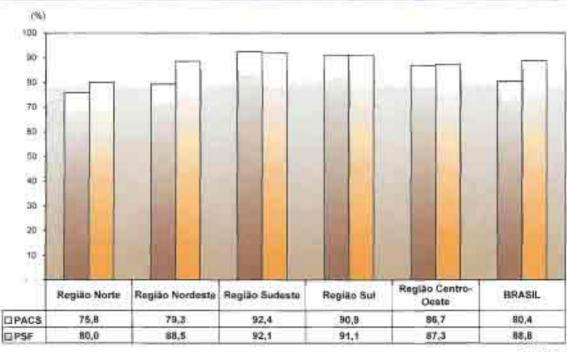
Franc 1076

Proporção de crianças menores de um ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Permit SSAB

Proporção de cranças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



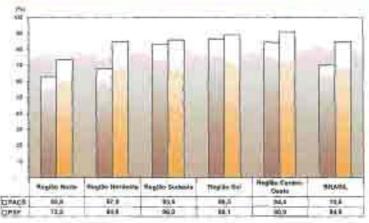
Footo: 5146

Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, no 1º trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estados e grandes regiões, Brasil, 1999.

7.0		PACS	- 43	PSF			
Estados	Counterto com consultar de pré-natral no més (%)	Gestante com pré-natel no 1º frientstre (%)	Gesturin com vacina em dia (%)	Gesterne pom tensalta de pré-natal an inte (%)	Gestante com pré-estat no 1º transstre (%)	Gestants our vacine em di (%)	
Rordfinia	13,5	53,4	81,2				
Acre	703	48.3	73,9	53,3	28.5	53.8	
Amazonas	46.1	27,4	59/0	1000			
Roramia	70.0	49,2	80,6		6.5		
Park	90,1	30,5	74,4	67,8	45.4	0.000	
Астира	73,5	66,7	83,4	177		1000	
Togantins	71.3	58,4	88,7	81,0	64,4	92.3	
Mausin laure	63.5	45.0	78/0	73.5	83.0	02.0	
Marannán	52,9	37,3	71,7	85,4	53,8	90.1	
Place	63,8	44,8	8.86	73,4	52.4	92.3	
Cearii	79,5	53,1	89.4	68.9	60,9	94.5	
No Grande do Norte	78.0	57,0	81,2	91,8	84,0	97.4	
Paralba	74.5	54.8	8.66	83.6	58.2	83.7	
Permambuoo	78.5	53,6	8,88	85,7	00.0	82.3	
Alagoas	58,7	37.0	75.1	71,3	49.9	80.1	
Sergipe	70.4	57.7	80,8	77.1	81.7	84.8	
9ahia	84.3	43.3	78,9	77,0	62.5	80.1	
Região Harduele	87.0	67.7	19,7	34.0	6.81	100,0	
Minas Gensin	82,4	53.1	91,8	85.2	64,6	19.9	
Espirito Santo	80,6	65,7	81,0	90.9	75.3	93,4	
Rio de Janatro	88,3	65.0	72.6	86.3	88.6	75.0	
Sán Pauto	84,3	56.7	83.4	07.7	72.6	88.1	
Regita Society	83.6	01/0	95.8	66.68	\$10.3	86.2	
Parará	88,1	64,2	88.7	89.7	63.0	90,0	
Santa Catarina				87,7	85.7	90.4	
Rio Grande do Sul	83,9	66.4	78,0	88.8	86.4	87,4	
Sapille Sei	88.6	65,1	84,8	#0,4	88/6	24.5	
Mato Grosso do Sul	84.3	66.8	81,3:	86,6	88.0	80,2	
Mino Grossa	85.2	85.3	88.6	82.8	78.6	93,4	
Gorge	82.1	68.3	85.9	85.7	82.6	31.4	
Distrito Federat		-	112	200	100	-	
Hegina Contra-Dessa	16.0	65.2	88,1	10.0	75.3	19.2	
WRASSL	70.0	19,8	96,0	94.8	50,7	10.3	

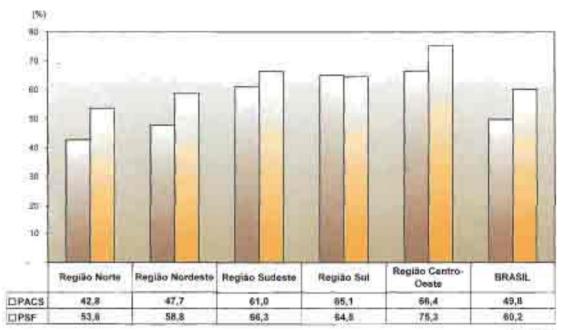
Fonte: StAB

Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



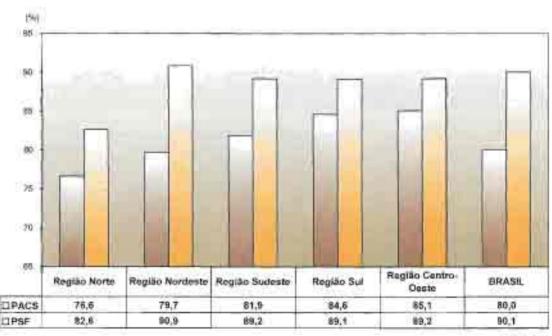
Forter:SIAR

Proporção de gestantes com consulta de pre-natal no 1º trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Furte: SAI

Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



Forte: SIAB

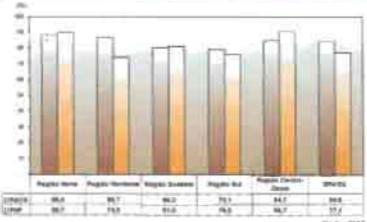
STAB 1999

Proporção de portadores de hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e grandes regiões, Brasil 1999.

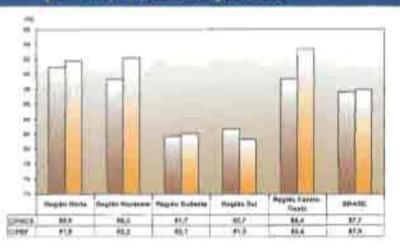
Estudios		10	MCN .		797				
	Fortadeces de Hipertenufia prantiganthulist (%)	Furtations de Bodetes comparados (%)	Pertudores do Parcuertane acrempatitudos (%)	Portatores de tablicacions acompunitadas (%)	Purtadores de Siperfernité storquatriales (%)	Pertudores de distates aucrepartestus (%)	Pertubura de Incorrector mortgaminados (%)	Fortatures da faterménia morrapartendos (%)	
Rondôniii	92.6	94,3	96.1	100,0					
Acre.	84,9	92.1	76.4	94.3	90.4	192.1	WLS	83.3	
Amazumus	89,0	80.0	91.7	95.0		1000	-	-	
Reraima	79,8	83,0	62,4	00.7		- 0.		160	
Para	88.1	90.6	93,7	81.2	90.2	WCB	85.5	1000	
Астара	86,1	91,3	967	100.0		or more to	100	- 4	
Tocarting	88,6	90.9	94.2	100.0	88,4	92.6	92.5	15.7	
Resido Norte	BEA.	0.00	63.2	82.2	89.7	91.0	92.4	87.6	
Maranhão	03,5	96.6	95.9	04.6	88.7	03.7	06.2	10.3	
Piaui	69.3	91.9	95.0	88.2	2.2	97.5		100.0	
Ceará	86.7	88.8	94.9	90.3	66.3	93.2	34.0	90.9	
Rio Grande do Norte	80.6	84.8	94.7	96.4	76.2	11,7			
Pararba	85.6	88,5	96.5	89.1	84.7	91.0	96.6	82.5	
Pernambuco	#3.6	96,8	93.1	87.8	78.9	85.9	90.8	90,1	
Alagoasi	88.5	91.9	93.0	8.58	0.68	92.5	20.9	80.7	
Sergipe	83,1	91.6	92.5	92.3	27.5	94.2	97.6	25.7	
Balvia	88,3	88.9	90.4	85.7	88.3	90.0	100:0	85.7	
Região Nordeste	86,7	116.5	64.3	85.3	74.0	62,2	ND.Y	30,5	
Minas Gerani	70.6	76.0	75,0	196.0	81.5	10,9	88.1	17.1	
Espirito Santo	83.5	85,E	55.3	85.7	87,7	85.4	821	81,2	
Rio de Jareiro	83.8	95.1	90.2	74.7	79.3	80.0	84.5	73.2	
Sán Paulo	80.7	80.0	90.7	86.0	75.2	77.0	85.7	92,5	
Região Sodeste	80.3	81.7	87,1	13.5	81.0	82.3	87.8	86.5	
Parané	86.3	87.9	Qt &	80.6	86.5	89.6	88.0	31.5	
Santa Catanna	Sales .	200		4410	25.3	87.7	100.0	80.0	
Rich Grande on Sul	65.3	73.7	83.5	76.9	58.4	185.5	100.0	77.6	
Reniño Sel	78.1	112.7	91,7	82.3	76.0	81.0	99.4	63.2	
Mado Grosse de Sul	81.1	86.8	888	264,9	87,3	921	54.1	87,5	
Moto Greate	91,7	94.6	92.7	(6,0	93.0	93.6	57.8	100.0	
Gotás	85.1	80.8	90.7	75.6	94.4	973	100.6		
Distributedone	178	7.4	3000	-117(12)	-		100000	-	
Bergion Centro-Ceste	84.7	88.4	191.7	98.8	86,7	83.4	97.0	213	
SPATIL.	34.9	67.7	93,4	88.5	17.3	17.5	92.1	15.2	

Funts: 5348

Proporção de portadores de hipertensão acompanhados, nas áreas cobertas pelo PAES/PSF, Brasil e Regiões, 1999

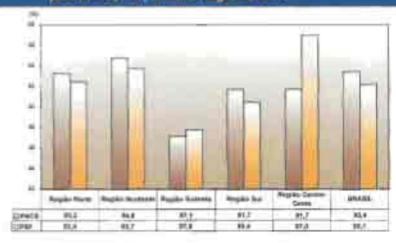


Proporção de portadores de diabetes acompanhados, nas areas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



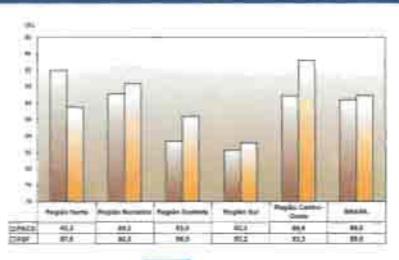
Form: SIAB

Proporção de portadores de hameniase acompanhados, nas ámas cobertas pelo PACS/PSF, firmil a Ragiom, 1999



Porter SIAD

Proporção de portudores de tuberculuse acompanhados, tuis áreas cohertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999



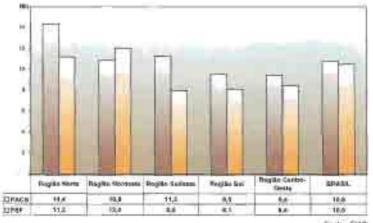
funes (DNb)

Proporção de hospitalizações em menores de 5 anos por pneumonia e desidratação, por complicações de diabetes, abuso de álcool e outras causas, por estado e grandes regiões, Brasil, 1999.

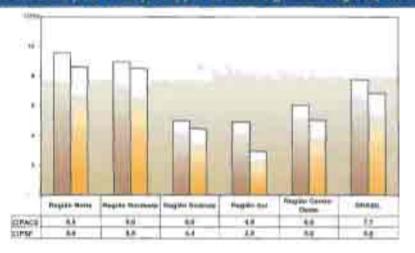
	- 6					6 G				
			PACS		PSF					
Estados	Hosphulzophi de derec de li lesse per d'incurrence (No.	Houghsineger de sensor de h dese por destrutação (%)	Programacy de- per complicações es alaboras (%)	Mounthoyer por about th death (%)	po man po man po man	Hospitalização de mode do 1 anos pilo diferenciale (No	rinartialização de inversido (anno por destributoção (%)	m community m controller m controller	Hospitalise do por altoso do destri (%)	(a) cates)
Rondônia	9,1	5.8	2,3	0,8	81.8		- 5		1.7	1.14
Acm	28,0	15.2	5.4	2,9	47.5	11.3	9,6	3,3	1.9	73.6
Amazonas	13,9	31.4	3.1	1.6	69,9	UVW(t)	2011	-	730	11.00
Roralma:	27.1	20,4	7.0	5.4	39.3	- 5	- 6	75		
Pará	14.1	9,3	3,3	1,3	71,6	14.5	.8.1	3.0	0,9	73,4
Armaná	9.8	7.9	2,2	1.4	78,7			100		
locardins.	15,8	10.2	3.8	1,3	68.5	9,9	8,7	2.7	2.1	76,3
Regula Norm	14.4	9.5	3,4	1.4	71.0	13.2	8.5	2.8	1.8	78.3
Maranhão	11,8	11.3	2,3	0.9	73.4	21,6	17,9	5.9	0.7	53,4
Piaul	15.4	8.9	3,1	2.2	69.8	2.4	4.7	0.4	1.2	91,2
Ceará	13,4	10.0	2.1	1.3	21,0	12.3	0,9	2.0	1.4	74,0
Rio Grande do Norte	9.4	7.9	2,9	1.8	77.2	8.4	3.7	3.1	1.1	83,3
Parafos	7.7	7.6	2.5	3.0	78,3	13.9	11.5	2,1	1.0	70.8
Pumambuco	11,8	10.0	3.7	2.1	73.4	11.7	7,2	4,3	2.0	73,8
Alagoas	8.6	9.1	2,1	0.9	78.5	9,5	7.3	2,9	1.3	78,1
Sergipe	14,1	6.4	4,2	1.7	72,9	16,9	7,9	3.4	1.6	69,7
Bahia	9.8	7.2	3.6	1,8	77.3	9.7	5,3	2,8	1.1	81,8
Routie Nordente	10,8	9.0	3.0	1.7	75.0	12.8	8,8	2,4	1.4	75,0
Minas Gerals	5,5	7,7	4.2	3.0	75,9	8.2	4,9:	3.5	3.2	79,5
Espirito Santo	7,9	3.3	3.3	2,1	83.1	6,5	2.4	2.9	1.9	85,9
Rio de Janeiro	12,8	4.B	6/1	2.6	73.0	9,1	2,9	7.0	4.6	74,B
São Pauto	13.4	5.2	4,3	3,2	72.7	6.6	2,9	3,9	2.7	83,0
Hapilia Sildrista	11.3	8.0	4,0	2.0	75.0	8,5	4.4	3,8	3,1	86.2
Paraná	9.5	5.8	4.6	3.3	75.9	7.1	3.6	3.8	4.1	80.3
Santa Catarina			1112	000	100	3,9	1.3	4.0	2.4	88,0
Rin Grande do Sul	9.5	3.7	4.3	1,9	80.3	11.6	2,8	5.3	2.0	77.5
Replac Sol	0.5	4.9	4,5	2,7	77.7	8,1	2,8	4.4	3,1	60.0
Mate Greese do Sul	9,7	5,2	3,1	1.4	80.2	10.5	4,8	2.6	1.0	80.7
Mate Greese	0.7	6,3	3.0	0.9	79.5	8,4	5.8	1,1	0.6	83.7
Coras	8.2	7.2	5.3	2,7	76.2	3.2	2.5	3.6	0.4	90.3
Distrito Federal	100	146	100	-31	The same	***	them.	240	1000	20.0
Ragino Cantro-Gone	6.4	6.6	45	4.6	76.5	8.8	5.0	7.0	0.7	63.6
MASIL	10.0	7.7	3.4	1.0	79.0	10.5	0.0	9.16	2.0	77.4
must be	1.0.4	- 44	263	118	1 11/19	10.0	N/H	Red SE	674	LIM

Frmi: SIAN

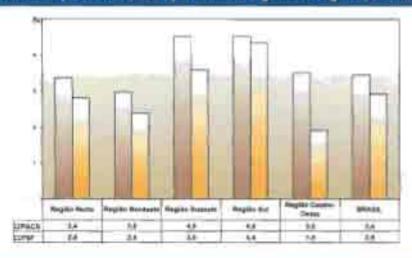
Proporção de hospitalização de menores de 5 anos por pneumonia, nas áreas cobertas pelo PACS / PSF, por estados e grandes regiões, Brasil, 1999



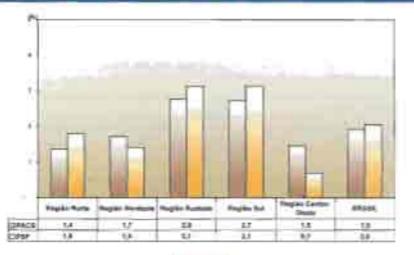
Proporção de hospitalização de menores de 5 anos por desidratação, nas áreas cobertas polo PACS / PSF, por estados e grandes regiões, Brasil, 1999



Proporção de hospitalização por complicações de diabetos, nas áreas cobertas pelo PACS / PSF, por estados e grandes regiões, Brasil, 1999



Proporção de hospitalização por abuso de alcudi nas áreas cobortas pelo PACS / PSP, por estados e grandos regiões. Brasil, 1999



Índice de gráficos, tabelas e mapas

Lobertura da Estrategia. Saude da Familia	
Municípios com a Estratégia Saúde da Família	
Proporção da população coberta pela Estratégia Saúde da Família	.08
Evolução do número de Agentes Comunitários de Saúde	.09
Evolução do número de Equipes de Saúde da Família	
Dados referentes a cadastramento familiar	
	. 11
Perfil sóciodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF - Abastecimento de água / tratamento	
	. 12
Perfil sóciodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF - Coleta de lixo / rede de esgoto ou fossa	
Perfil sóciodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF - Material de construção do	. 10
	. 14
Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição em crianças menores de um ano e de	
12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999	15
	. 15
	. 13
Prevalência de desnutrição em crianças menores de 1 ano, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	16
	. 16
Prevalência de desnutrição em crianças de 12 a 23 meses, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	
	. 16
Prevalência de diarréia e IRA em menores de dois anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	
	. 17
Prevalência de diarréia em menores de dois anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e	
Regiões, 1999	. 18
. Prevalência de IRA em menores de dois anos, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999	. 18
Taxa de mortalidade infantil global, por diarréia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas	
pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999	. 19
Taxa de mortalidade infantil global, por diarréia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo	
PACS por Estado e Região, Brasil, 1999	. 20
Taxa de mortalidade infantil global, por diarréia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo	
PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999	. 20
Mortalidade infantil proporcional* por diarréia, IRA e outras causas em áreas cobertas pelo	
PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999	. 21
Mortalidade infantil proporcional por diarréia, IRA e outras causas, nas áreas cobertas pelo PACS,	
Brasil e Regiões, 1999	. 22
Mortalidade infantil proporcional por diarréia, IRA e outras causas, nas áreas cobertas pelo PSF,	
Brasil e Regiões, 1999	. 22
Mortalidade infantil proporcional neonatal e tardia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado	
e Região, Brasil, 1999	. 23
Mortalidade infantil proporcional neonatal e tardia, nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e Regiões,	
Mortalidade infantil proporcional neonatal e tardia, nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e Regiões, 1999	
Mortalidade proporcional* de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres em idade	
fértil (10 a 49 anos) na população coberta pelo PACS/PSF, Brasil, 1999	. 25
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo	
PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999	. 26
Mortalidade proporcional de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo	
PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999	. 26
Freezri Ca. Britani S. IV. (IV.) 3. 4334	

Atenção à saúde de grupos de risco menores de dois anos	27
Proporção de crianças até quatro meses com aleitamento exclusivo nas áreas cobertas pelo	
PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999	28
Proporção de crianças menores de dois anos que tiveram diarréia e usaram TRO, nas áreas	
cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999	28
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, e de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses	
pesadas mensalmente, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil 1999	29
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e	
Regiões, 1999	29
Proporção de crianças menores de um ano pesadas mensalmente, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	
Brasil e Regiões, 1999	30
Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas mensalmente, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	
Brasil e Regiões, 1999	30
Proporção de crianças menores de 1ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia	
nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil 1999	31
Proporção de crianças menores de um ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas	
pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999	32
Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas	
pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999	32
Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, no 1º trimestre e com vacina em dia	
nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil, 1999	33
Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil	
e Regiões, 1999	33
Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no 1º trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	24
Brasil e Regiões	34
Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões, 1999	34
Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes, tuberculose e hanseníase acompanhados	25
nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por Estado e Região, Brasil 1999	35
Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	35
Brasil e Regiões, 1999 Proporção de portadores de diabetes acompanhados, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil	دد
e Regiões, 1999	36
Proporção de portadores de diabetes acompanhados, nas áreas Proporção de portadores de hanseníase	
acompanhados, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e Regiões,1999	36
Proporção de portadores de tuberculose acompanhados, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	50
Brasil e Regiões, 1999	36
Proporção de hospitalizações por pneumonia e desitratação em menores de cinco anos, e por	50
complicações de diabetes, abuso de alcool e outras causas, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF,	
por Estado e Região, Brasil, 1999	37
Proporção de hospitalização de menores de 5 anos por pneumonia, nas áreas cobertas pelo	5/
PACS / PSF, Brasil e Regiões, 1999	37
Proporção de hospitalização de menores de 5 anos por desidratação, nas áreas cobertas pelo	57
PACS / PSF, Brasil e Regiões, 1999	38
Proporção de hospitalização por complicações de diabetes, nas áreas cobertas pelo	50
PACS / PSF, Brasil e Regiões, 1999	38
Proporção de hospitalização por abuso de alcool nas áreas cobertas pelo PACS / PSF, Brasil	.,, 50
e Regiões, 1999	38
- crogrees, 1222 means and an annual and	



